

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO



1. FACHADA DA CASA DAS TALHAS

A Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito foi fundada em 1960, celebrando este ano 60 anos de existência. No entanto, a sua cronologia vai muito para além dos seus 60 anos de existência. As suas raízes entrelaçam-se com a história da própria vila, e com Vasco da Gama – o Conde de Vidigueira, a quem D. Jaime, Duque de Bragança cedeu a vila em 1519. Assim surgiram as primeiras ligações da Vidigueira com a família dos Gama.

Assente no esforço e sonho de grande parte dos viticultores das regiões de Vidigueira, Cuba e Alvito, esta Adega, uma das mais antigas de Portugal, é hoje uma moderna e visionária PME. No património vitícola da Adega descobrem-se castas autóctones, aperfeiçoadas de geração em geração, entre as quais sobressai a casta Antão Vaz. Esta casta legitimada como a casta da Vidigueira e musa inspiradora da Adega.

Com uma produção aproximada de 8 milhões de garrafas de vinho por ano, esta Adega recebe, processa e transforma anualmente mais de 8 mi-

lhões de quilos de uvas, tendo sido considerada, em 2015, a Adega do ano pela renomada Revista de Vinhos. 60 anos depois de ser fundada, a Adega pretende cumprir a promessa de descoberta e afirmação da região da Vidigueira tão vincada pela cultura do vinho, numa viagem que aproxima a Adega e a sua vila a Vasco da Gama, e às conquistas de outros tempos. Atualmente possui cerca de 300 associados e tem primado pelo consecutivo investimento no contínuo melhoramento da sua capacidade laborativa, do constante acompanhamento dos seus associados, da incessante aposta na investigação e da exigente política de qualidade, consciente de que a continuação e consolidação do sucesso da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, depende fortemente da capacidade de fornecer produtos com elevados padrões de qualidade.

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

Adega Cooperativa de Vidigueira,
Cuba e Alvito

[CONTACTOS]

Bairro Industrial
7960-305 Vidigueira
PORTUGAL
Telefone: +351 284 437 240
Fax: +351 284 437 249
Email: geral@adegavidigueira.pt

Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito



2. JOSÉ MIGUEL ALMEIDA – PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito celebra este ano 60 anos de existência. Que balanço faz da atividade da Adega Cooperativa e como avalia o seu papel atual na sua região?

Desde a sua fundação que a Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento económico da região onde se insere. São seis décadas que refletem o crescimento e desenvolvimento desta casa, no domínio da produção de vinhos de qualidade.

Não é em vão que somos considerados “O Branco do Alentejo”, nome este que vem da casta Antão Vaz, muito característica da nossa Adega. Com toques de frutos tropicais, fresco e aromático, tem sido o vinho, e a casta, que mais tem difundido a marca VIDIGUEIRA.

Podemos destacar a última década, que trouxe um crescimento no volume de negócios gerado pela Adega, na evolução da quantidade de vinhos produzidos, e também na diversificação das nossas atividades.

Inauguramos uma linha de engarrafamento nova, construímos o Centro de Análise e Pesagem, preservamos as Vinhas Centenárias dos nossos associados com a produção exclusiva de Vinho de Talha, das uvas provenientes dessas vinhas.

Pela primeira vez produzimos espumante, que é agora uma das grandes referências da nossa Adega. Adotamos práticas mais sustentáveis, através da economia circular e da Produção de Energia elétrica. Inovamos também no Enoturismo, e hoje temos a Casa das Talhas.

E quando a pandemia chegou, não desistimos e reinventamo-nos para ajudar dezenas e dezenas de entidades através da oferta de Gel Antisséptico.

Como caracteriza o estado atual da atividade vitivinícola na área social da Adega Cooperativa?

A atividade vitivinícola é economicamente relevante para a sub-região que envolve a nossa Adega, onde exercemos valores sociais e culturais. De modo geral, o desenvolvimento vitivinícola liga-se ao contexto económico, social, cultural, histórico, humano e ambiental da sua região.

A média de idade das vinhas da nossa Região tem vindo a reduzir, fruto da grande adesão dos viticultores ao Programa de Reestruturação das Vinhas, o que demonstra a vitalidade do sector.

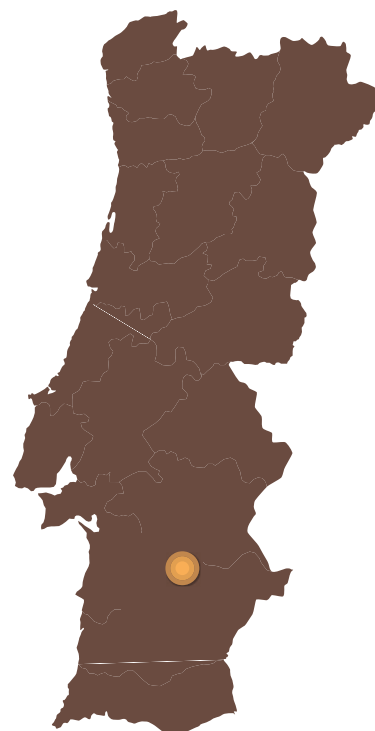
A Adega presta um acompanhamento aos seus associados a montante e a jusante da produção. Que serviços colocam à disposição dos associados?

Neste momento temos cerca de 300 associados na nossa Adega, o que perfaz 1.500 ha de vinhas, e uma média de 8 milhões de kilos de uva por ano. Todos os nossos associados são acompanhados ao longo do ano pela ATEVA – Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo, a qual presta todos o Apoio ao nível da Assistência Técnica Vitícola. Durante as vindimas o nosso CAP – Centro de Análise e Pesagem, analisa as uvas dos nossos associados, permitindo orientar as tarefas ao nível da Adega e estabelecer níveis de valorização diferencial das uvas dos associados.

Que projetos realizados pela Cooperativa gostaria de destacar?

Posso destacar três projetos, a Linha de Engarrafamento que foi inaugurada em novembro de 2013, o nosso Centro de Análise e Pesagem inaugurado em agosto de 2017, e o mais recente espaço de Enoturismo, a Casa das Talhas que inauguramos o ano passado a 25 de outubro.

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE
A ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA,
CUBA E ALVITO





3. ÁTRIO DA LOJA DA ADEGA

Desde a sua fundação que a Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento económico da região onde se insere.

A Linha de Engarramento com uma capacidade para 6.000 garrafas/hora, foi um projeto que nos permitiu acompanhar o mercado, e as exigências dos consumidores.

O Centro de Análise e Pesagem tem-se revelado determinante para a melhoria da qualidade dos produtos obtidos. A Casa das Talhas é o nosso mais recente projeto, que visa valorizar e dinamizar a produção do Vinho de Talha, através da apresentação e demonstração do processo de vinificação a todos os vi-



4. JOSÉ MIGUEL ALMEIDA – PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

sitantes de Enoturismo. Trata-se de um espaço multifacetado apto a reuniões de empresas, particulares e principal foco da nossa oferta turística.

A Adega Cooperativa possui uma gama de produtos de excelência que

são vendidos para o mercado nacional e internacional. Gostaria de falar um pouco sobre a vossa gama de produtos?

À data de hoje a Adega tem 19 marcas de vinhos próprias, desde branco, tinto e rosé, a espumante, licoroso, aguardente e bagaceira.

As nossas marcas mais antigas e emblemáticas são o *Navegante*, o *Vila dos Gamas* e o *Vidigueira*.

É preciso referir que a Adega, desde a sua fundação, sempre pretendeu preservar e defender o que é seu culturalmente, daí as marcas serem relacionadas com o nome do território: Vidigueira e com a história do Conde de Vidigueira: D. Vasco da Gama.

O Vinho de Talha, produzido exclusivamente a partir de uvas de Vinhas Centenárias constitui desde 2017 um atrativo interessante do nosso portefólio, pela importância cultural e histórica que este produto tem vindo a assumir nas últimas duas décadas.

Agora, com 60 anos, decidimos produzir uma edição limitada comemorativa, de um Vidigueira Licoroso Branco e de um Vidigueira Licoroso Tinto, com uma produção de 1200 e 2700 garrafas respetivamente.

Estamos atualmente a viver um contexto de Pandemia que afetou transversalmente diversos sectores de atividade. Que efeitos denotou na atividade da Cooperativa em particular e no sector vitivinícola de uma forma geral?

O vinho não é um produto de primeira necessidade e, por isso, não foi surpresa para nós a quebra das vendas, e no consumo de vinho durante o mês de março. Este problema foi, e é, transversal a todo o sector. Com o fecho

Serão necessárias medidas de apoio à Agricultura, nomeadamente à Viticultura, que estimulem a atividade económica.

Seria um sinal importante para o sector não terem existido cortes no Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas a nível nacional.

da restauração, existiu uma paragem quase integral das vendas para o canal HORECA.

Em abril já foi visível alguma recuperação, quando comparados os dados com o mês homólogo. Atualmente a restauração já abriu, com as devidas restrições, mas mesmo assim significa outro ponto de venda que já está disponível para os nossos consumidores. Acreditamos numa recuperação lenta e gradual da atividade e, fruto daquilo que é a segurança que estamos a implementar nas operações que estamos a desenvolver, esperamos manter a confiança dos nossos clientes e consumidores. Estaremos, permanentemente, na primeira linha de evolução desta situação, mas que continua a ser uma incógnita para todos.

Em seu entender que medidas seriam importantes em termos de futuro?

Serão necessárias medidas de apoio à Agricultura, nomeadamente à Viticultura, que estimulem a atividade económica. Foi com muita pena que assistimos ao corte no investimento proposto a nível do VITIS – Candidatura Agrupada – apresentada pela nossa Adega.

Seria um sinal importante para o sector não terem existido cortes no Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas a nível nacional.

Para a Adega a CONFAGRI é um meio de suporte e comunicação essencial para toda a informação sobre o sector, apoios, e projetos a desenvolver, dos quais já tivemos oportunidade de desenvolver em parceria.

Quais os objetivos futuros que a Adega gostaria de alcançar?

Neste momento pretendemos desenvolver o nosso Enoturismo. A Casa das Talhas enquadra-se perfeitamente na Estratégia de Desenvolvimento do Turismo Regional, visto que pretende valorizar um produto milenar, autêntico e sustentável.

Ao nível do mercado do vinho, temos como objetivo crescer no mercado internacional, pelo que já a partir do próximo mês de julho iniciaremos a implementação da nova estratégia de exportação.

Como avalia a relação da Adega Cooperativa com a CONFAGRI?

A CONFAGRI é uma estrutura com a finalidade de contribuir para o crescimento e desenvolvimento equilibrado e eficaz do Sector Cooperativo, no nosso caso, Agrícola.

Para a Adega esta Confederação é um meio de suporte e comunicação essencial para toda a informação sobre o sector, apoios, e projetos a desenvolver, dos quais já tivemos oportunidade de desenvolver em parceria.

Nestes tempos de mudança, queremos sublinhar a importância de uma comunicação assertiva e de confiança, no que respeita ao debate dos temas centrais do mundo rural.

O Espaço Rural cumpre essa missão.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes?

Vamos todos juntos fazer UM BRINDE À VIDA! ●



5. VINHO ANTÃO VAZ